



Planejamento Estratégico Participativo da Cooperluz

(outubro/novembro de 2016)

O Planejamento Estratégico Participativo é uma ferramenta de gestão, dinâmico e contínuo, que deve ser constantemente praticado, analisado e avaliado. Novas atividades e ações podem e devem ser incorporados, dependendo das novas situações que vão se apresentando.



Conteúdo

01.	Descritivo do histórico da cooperativa.....	3
02.	O que a cooperativa considera como avanços, retrocessos e desafios.....	4
03.	Organograma administrativo e operacional.....	7
04.	Dados Gerais (Onde estamos?):.....	8
05.	Diagnóstico para o Software de Gestão.....	8
06.	Diagnósticos de Gargalos Administrativos e Operacionais.....	8
07.	Metas da Cooperativa – Geral e Específicas.....	9
08.	Relação Metas-Gargalos (Quais os gargalos que impedem a cooperativa de atingir suas metas?).....	12
09.	Croqui descritivo do layout atual da Central de Triagem.....	13
10.	Croqui descritivo do layout modificado e aumento da produção a partir dos investimentos.....	14
11.	Lista de equipamentos com especificação detalhada.....	14
12.	Cronogramas de atividades com foco na gestão administrativa e instalação do Software de Gestão, bem como resolução dos gargalos operacionais (Anexo 01).....	14
13.	Fotos da Cooperativa Cooperluz.....	15
14.	Fotos dos Participantes do Planejamento Estratégico Participativo (1ª Fase).....	19
15.	Lista de Presença dos participantes do Planejamento Estratégico Participativo.....	20



Planejamento Estratégico Participativo da Cooperluz

(outubro de 2016)

01. Descritivo do histórico da cooperativa

A Cooperativa de Trabalho de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de São Bernardo do Campo (Cooperluz), tem em suas raízes o antigo lixão do Alvarenga, localizado próximo à represa Billings, na divisa de São Bernardo do Campo e Diadema. O lixão do Alvarenga, como era chamado, foi criado no início da década de 1970, com suas atividades tendo sido encerradas no início da década de 2000.

Em fevereiro de 2001, um grupo de 18 catadores, que atuavam no lixão do Alvarenga, após seu fechamento, iniciam a organização da Associação Raio de Luz, formada com o objetivo de triar o material reciclável da cidade de São Bernardo e destinar à reciclagem.

A Prefeitura de São Bernardo do Campo cedeu um galpão com uma prensa e uma palheteira, no bairro Vivaldi a Associação que começou suas atividades triando os materiais no chão, prensando e vendendo para atravessadores.

Além do galpão, a prensa e a palheteira, a Prefeitura de São Bernardo do Campo, ajudava com vale transporte, cestas básicas, leite àqueles que possuíam filhos pequenos, EPIs e uniformes, pois a retirada mensal era muito baixa.

Após a constituição da rede Coopcent ABC, começaram a juntar os materiais com outros grupos e comercializar direto com empresas, agregando maior valor aos materiais, e aumentando a retirada mensal.

A Coopcent ABC, começa a dar curso de logística aos catadores e catadoras para ampliar e qualificar a rede e a Prefeitura de São Bernardo do Campo, a dar curso de capacitação.

A partir de 2008 com os projetos da Coopcent ABC, a Raio de Luz adquiriu novos equipamentos como prensa, balança, fragmentadora e um computador.



Em junho 2014, a Prefeitura cedeu um novo galpão, no bairro Cooperativa. Com um galpão maior e melhor estruturado, o grupo resolve aumentar a quantidade de associados chegando a 35. Logo inicia encaminhamentos para formalmente se transforma em cooperativa. E, assim tem inicia a Cooperluz.

Após seis meses de trabalhos no novo galpão é doada pela Prefeitura de São Bernardo do Campo uma esteira pequena. Devido ao aumento de material a ser triado os cooperados da Cooperluz passam a fazer dois turnos, diurno e noturno.

Em fevereiro de 2015, a Prefeitura então decide colocar essa cooperativa em um galpão duplo conjugado com uma área de 2.500 mts², com toda infraestrutura como escritório, cozinha e vestiários no mesmo bairro. Esse galpão veio equipado com uma esteira semiautomática que ocupa dois galpões, 2 empilhadeiras, 2 Bob Cat, uma prensa horizontal e uma prensa para prensar latinhas de alumínio.

Hoje, outubro de 2016, a Cooperluz conta com 61 cooperados.

02. O que a cooperativa considera como avanços, retrocessos e desafios

A) Avanços (conquistas):

01. Galpão devidamente equipado com máquinas e equipamentos;
02. Materiais recicláveis são recebidos no galpão;
03. Alimentação (almoço) elaborado na própria cooperativa;
04. Organização, fiscal, pessoal e contábil da cooperativa organizado e atualizado;
05. O respeito e bom senso por parte dos cooperados está melhorando;
06. Os cooperados respeitam as diferenças;
07. A honestidade e transparência da Diretoria em relação aos cooperados e vice versa.

B) Retrocessos (fraquezas)

- No setor de triagem:

01. Calor excessivo no interior do galpão;



02. Uniformes com tecido grosso (esquenta muito);
03. Sem ventiladores – calor excessivo;
04. A produtividade é baixa. Diminuiu ao invés de aumentar.
05. O material coletado tem baixa qualidade, com restos de comida, animais mortos, resíduos hospitalares, fraldas, fezes de animais, entre outros.
06. O serviço de educação ambiental não está funcionando junto à população do município.

- Na coleta porta a porta:

01. O Grupo não realiza coleta porta a porta. A empresa contratada, como PPP é que traz o material reciclável até a Cooperativa.

- No setor de educação ambiental:

01. A Cooperluz não realiza a educação ambiental. A empresa contratada, como PPP, é que tem o compromisso em realizar essa educação ambiental.
02. A Cooperativa necessita estreitar laços com a SBC Valorização de Resíduos para realizar ações conjuntas de educação ambiental, tendo também a Prefeitura como parceira nesta ação.

c) Desafios (Oportunidades)

01. Aumentar a coleta de material reciclável em 10% a cada três meses, até atingir o potencial do galpão de 1.000 toneladas/mês.

1. Melhorar a quantidade e qualidade do material coletado, por meio de ações de educação ambiental na cidade, de forma massiva, nas escolas e na população por meio do porta a porta, com atuação conjunta entre a Cooperluz, SBC Valorização de Resíduos e Prefeitura. Atualmente, os materiais estão chegando ainda com restos de alimentos, bichos mortos, seringas, fraldas e outros contaminantes;
2. Planejar e realizar ações de forma organizada para coletar materiais no Grande Gerador, especialmente empresas, hipermercados da construção, entre outros.
3. Atuar nas escolas municipais, estaduais e particulares, irradiando o conceito de escola amiga do meio ambiente e dos catadores e implantando PEVs nestes espaços.

02. Otimizar o processo produtivo da Cooperluz, garantindo maior produtividade?

1. Melhorar as condições de trabalho e implantar procedimentos para aumentar a produtividade;
2. Desenvolver a motivação e o compromisso de todos para que a produtividade aumente consideravelmente.

03. Melhorar as condições de Trabalho no Galpão?



1. Produzir os uniformes com tecidos resistentes e leves (duas mudas – 4 ao ano);
2. Estudar formas para ventilar o interior do galpão, diminuindo o impacto do calor excessivo que provoca cansaço e desconforto, diminuindo a produtividade;

04. Melhorar o relacionamento entre os cooperados, desenvolver o espírito cooperativo e melhorar a organização?

1. Promover atividades que visem a melhorar a união do grupo;
2. Promover espaço de reflexão e formação sobre cooperativismo, de forma descontraída, para que os cooperados conheçam seus direitos e deveres e atuem para melhorar cada vez mais a cooperativa.

05. Melhorar a imagem da Cooperativa junto a população, à Prefeitura, Câmara Municipal, etc.?

1. Trabalhar junto à população a educação ambiental com a questão da coleta seletiva solidária, do cooperativismo e economia solidária, por meio de reflexões e materiais educativos (internet, jornalzinho, panfletos, informes nos caminhões de coleta);
2. Participar em reuniões como as do Conselho da Cidade, participação em eventos realizados no consórcio, prefeituras, Câmara Municipal, universidades, escolas, etc., para sair da invisibilidade.
3. Elaborar o site da Cooperluz para abrir canal de comunicação com a sociedade.

06. Garantir o cumprimento do contrato de comodato?

1. Respeitar o contrato de comodato assinado entre a Cooperativa e a SBC Valorização de Resíduos, onde cita que os catadores e catadoras devem zelar pelo espaço físico, máquinas e equipamentos, como se fossem seus e a empresa deve realizar a manutenção das máquinas e equipamentos e o espaço em perfeita condições. Lembrar sempre o conteúdo deste contrato para todos.

07. Realizar contrato de prestação de serviços entre a Prefeitura e a Cooperluz?

1. Estudar junto a nova administração que estará assumindo em janeiro de 2017, a melhor forma para viabilizar a contratação da Cooperluz para prestar serviços de coleta seletiva ao município, conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos.



03. Organograma administrativo e operacional

Atualmente (outubro de 2016), a Cooperluz conta com 61 cooperados e cooperadas, sendo distribuídos da seguinte forma:

Coordenador Geral: 01 pessoa

Administrativo: 01 pessoa

Esteira/triagem: 40 pessoas

Coordenador de esteira: 01 pessoa

Alimentação de esteira: 01 pessoa

Prensa: 04 pessoas

Movimentação de carga: 02 pessoas

Moedor de vidro: 02 pessoas

Coleta porta a porta: 04 pessoas

Educação ambiental: 01 pessoa

Cozinha: 02 pessoas

Limpeza: 01 pessoa

Triador de alumínio: 01 pessoa

Diretoria:

Presidente: Maria Lúcia Souza

Tesoureira: Viviane da Conceição de Souza

Secretária: Valdineia Adriana de Jesus

CONSELHO FISCAL:

Jenina Batista dos Santos

Adriana dos Santos

Maria Francisca Silverio

SUPLENTE:

Francisca Maria Ribeiro da Silva Rodrigues

Anésio Antônio de Oliveira



Pamela Arlete Souza Santos

04. Dados Gerais (Onde estamos?):

1. **Produção Atual:** 123,84 toneladas (Linha de Base – Agosto de 2016)
2. **Preço Médio:** R\$80.189,73 (média dos meses de junho/julho/agosto)
3. **Renda Média:** R\$1.266,16 (média dos meses de junho/julho/agosto)
4. **Produção Média:** 134,08 toneladas (média dos meses de junho/julho/agosto)
5. **Nº Cooperados:** 60 (média dos meses de junho/julho/agosto)

05. Diagnóstico para o Software de Gestão

A Coopcent ABC possui um software de gestão. Estaremos avaliando e verificando os encaminhamentos mais adequados de acordo com a necessidade. O software de gestão foi produzido pela Coopcent ABC no início de 2016.

06. Diagnósticos de Gargalos Administrativos e Operacionais

a) Gargalos Administrativos

- Sem problemas.

- Gargalos Operacionais

01. Galpão:

- Definir mecanismos e procedimentos para ampliar a produção.



07. Metas da Cooperativa – Geral e Específicas

Para melhorar a renda e as condições de trabalho, principais objetivos deste Planejamento, a Cooperluz definiu como **Meta Geral** aumentar em 10% no material comercializado de 03 em 03 meses até atingir 1000 toneladas/mês (potencial médio do galpão).

Metas Específicas da Cooperluz

Nº	Metas Específicas	Ações Necessárias	Responsáveis	Data Limite
01	Melhorar a quantidade e qualidade do material coletado, por meio de ações de educação ambiental na cidade, de forma massiva, nas escolas e na população por meio do porta a porta, com atuação conjunta entre a Cooperluz, SBC Valorização de Resíduos e Prefeitura. Atualmente, os materiais estão chegando ainda com restos de alimentos, bichos mortos, seringas, fraudas e outros contaminantes;	<ul style="list-style-type: none">- Realizar diagnósticos dos materiais coletados – se possível procedência – quantidade e qualidade;- Estudar uma estratégia para realizar a atividade de educação ambiental na cidade como um todo e nas unidades escolares;- Apresentar à Prefeitura e a SBC Valorização de Resíduos para reflexão, aprovação e encaminhamento conjunto;- Elaborar propostas de materiais, estratégias e metodologias para propor aos parceiros.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.	
02	Planejar e realizar ações de forma organizada para coletar materiais no Grande Gerador, especialmente empresas, hipermercados da construção, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">- Fazer levantamento e estudos das características dos grandes geradores, verificando a destinação atual dos recicláveis destas empresas;- Analisar à luz da legislação vigente os encaminhamentos possíveis e necessários para esta questão;- Entrar em contato com a Associação Comercial e Industrial e a Prefeitura para propor a criação do selo Empresa Amigo do Meio Ambiente e dos Catadores;- Entrar em contato com esses grandes geradores para reflexão coletiva e planejamento de encaminhamentos.	Arcop: 01. Michele 02. Adolfo Catadores (as):	
03	Atuar nas escolas municipais, estaduais e particulares, irradiando o conceito de escola amiga do meio ambiente e dos catadores e implantando PEVs nestes espaços.	<ul style="list-style-type: none">- Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação (assim que for constituído a nova administração);- Entrar em contato com a Diretoria de Ensino para as escolas estaduais;- Entrar em contato com o Sindicato das Escolas Particulares, para as escolas particulares;	Arcop: 01. Michele 02. Adolfo Catadores (as):	



		<ul style="list-style-type: none">- Propor a criação do selo Escola Amigo do Meio Ambiente e dos Catadores;- Definir coletivamente, os critérios para a escola receber este selo;- Encaminhar as questões a partir das deliberações coletivas dos parceiros.		
04	Melhorar as condições de trabalho e implantar procedimentos para aumentar a produtividade.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar estudo e análise da metodologia atual dos procedimentos adotados no processo produtivo;- Definir procedimentos de produção a partir das conclusões dos estudos e análises;- Solicitar ajuda ao Fernando da SBC Valorização de Resíduos, que se prontificou em ajudar com engenheiros da empresa.	Arcop: 01. Michele 02. Adolfo Catadores (as):	
05	Desenvolver a motivação e o compromisso de todos para que a produtividade aumente consideravelmente.	<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre o cooperativismo e o papel do cooperado no desenvolvimento da cooperativa;- Ouvir a opinião dos cooperados sobre os gargalos e as alternativas de soluções que eles propõem para aumentar a produtividade;- Encaminhar essas alternativas após estudo de viabilidade e definição de procedimentos.	Arcop: 01. Michele 02. Adolfo Catadores (as): 01.	
06	Produzir os uniformes com tecidos resistentes e leves (duas mudas – 4 ao ano). Encaminhar da mesma forma com os EPIs	<ul style="list-style-type: none">- Estudar o melhor tecido para ser utilizado na confecção dos uniformes;- Colocar em votação entre os cooperados (as);- Fazer orçamento de 4 conjuntos para cada cooperado (a), a se utilizado durante o ano;- Buscar fonte de recurso para a produção dos uniformes e compra dos EPIs.	Arcop: 01. Cleide Catadores (as): 01.	
07	Estudar formas para ventilar o interior do galpão, diminuindo o impacto do calor excessivo que provoca cansaço e desconforto, diminuindo a produtividade.	<ul style="list-style-type: none">- Analisar as causas do calor excessivo;- Levantar as alternativas de soluções;- Analisar a alternativa mais adequada (custo – eficiência);- Fazer orçamentos.- Buscar fonte de recursos (está previsto na Abihpec). Em caso de ser da Abihpec os orçamentos via e-mail deverão ser endereçados à Vilma da Abihpec.	Arcop: 01. Cleide Catadores (as): 01.	
08	Promover atividades que visem a melhorar a união do grupo.	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver dinâmicas que visem a percepção da necessidade/vantagem da união do grupo;	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.	



		- Solicitar a Assessoria de Formação da Arcop o encaminhamento dessa atividade.		
09	Promover espaço de reflexão e formação sobre cooperativismo, de forma descontraída, para que os cooperados conheçam seus direitos e deveres e atuem para melhorar cada vez mais a cooperativa.	- Solicitar a Assessoria de Formação da Arcop o encaminhamento dessa atividade. (materiais audiovisuais e dinâmicas).	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.	
10	Trabalhar junto à população a educação ambiental com a questão da coleta seletiva solidária, do cooperativismo e economia solidária, por meio de reflexões e materiais educativos (internet, jornalzinho, panfletos, informes nos caminhões de coleta.	- Realizar um diagnóstico da situação atual em relação a esta questão; - Levantar alternativas de soluções – viável; - Selecionar a melhor alternativa; - Estudar e encaminhar essas alternativas, verificando sempre orçamentos e fontes de recursos.	Arcop: 01. Adolfo 02. Michele Catadores (as): 01.	
11	Participar em reuniões como as do Conselho da Cidade, participação em eventos realizados no consórcio, prefeituras, Câmara Municipal, universidades, escolas, etc., para sair da invisibilidade.	- Levantar todos os coletivos importantes da cidade relacionados à políticas públicas; - Estudar essas questões levando em consideração as decisões do novo Prefeito que irá assumir em janeiro de 2017; - Acompanhar as reuniões da Coopcent ABC e a Universidade Federal do Grande ABC; - Acompanhar as reuniões das diretorias dos grupos integrantes da Coopcent ABC no Consórcio Intermunicipal; - Elaborar uma agenda e colocar no quadro de aviso.	Arcop: 01. Cleide 02. Adolfo Catadores (as): 01.	
12	Elaborar o site da Cooperluz para abrir canal de comunicação com a sociedade.	- Encaminhar junto a assessoria da Arcop.	Arcop: 01. Alan Catadores (as): 01.	
13	Respeitar o contrato de comodato assinado entre a Cooperativa e a SBC Valorização de Resíduos, onde cita que os catadores e catadoras devem zelar pelo espaço físico, máquinas e equipamentos, como se fossem seus e a empresa deve realizar a manutenção das máquinas e equipamentos e o espaço em perfeita condições. Lembrar sempre o conteúdo deste contrato para todos.	- Sistematizar todos os pontos do contrato que cabe à cooperativa, e deixar bem visível no quadro de aviso, para evitar esquecimentos ou uso indevido de equipamentos e veículos; - Indicar uma pessoa para acompanhar esta questão entre os cooperados.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.	
14	Estudar junto a nova administração que estará assumindo em janeiro de 2017, a melhor forma para viabilizar a contratação da Cooperluz para prestar serviços de	- Assim que o novo secretário municipal de serviços urbanos assumir, providenciar aproximação, para desenvolver política da boa vizinhança;	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as):	



	coleta seletiva ao município, conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos.	- criar ambiente favorável para as negociações; - Solicitar a Assessoria da Arcop acompanhar estas questões.	01.	
15	Fortalecer a rede Coopcent ABC	- Participar das reuniões chamadas pela Coopcent a fim de construir para o fortalecimento das cooperativas de catadores e catadoras do Grande ABC, do Estado de São Paulo e do Brasil.	Todos os catadores e catadoras	

08. Relação Metas-Gargalos (Quais os gargalos que impedem a cooperativa de atingir suas metas?)

Ameaças à Cooperativa que podem prejudicá-la para atingir os objetivos			
Nº	Ameaça	Ação necessária	Responsáveis
01	O Poder Público é de fundamental importância para o sucesso da ampliação qualitativa e quantitativa na coleta seletiva. Sem o respeito à PNRS e a inserção dos catadores nas políticas públicas, a sobrevivência da cooperativa de catadores e catadoras corre riscos.	- Entrar em contato com a nova administração assim que o secretariado estiver definido para estreitar laços (Jan./Fev. 2017). - Dialogar com a nova Câmara Municipal. - Secretarias de Meio Ambiente/Educação são vitais e Serviços Urbanos.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.
02	A crise econômica aumenta o desemprego, e muitos desempregados passam a atuar na catação, e coletam parte dos materiais recicláveis que estariam sendo direcionados à cooperativa. Esses catadores atuam de forma precarizada e comercializam diretamente no ferro velho, que paga valores baixos, sendo ainda mais explorados.	- Analisar a situação e procurar mapear e entrar em contato com esses catadores avulsos, propondo que participem da cooperativa, de acordo com a possibilidade.	Todos os catadores (as).
03	A crise econômica faz com que ocorra diminuição do consumo e conseqüentemente diminui a quantidade de material reciclável.	- Analisar a situação e buscar alternativas de solução. A parceria com a UFABC pode ajudar a encontrar caminhos.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.
04	O fortalecimento da cultura da sustentabilidade na sociedade é muito lento. Com o tempo a população perde foco em relação à participação em programa de coleta seletiva.	- Pelo menos a cada quatro meses, atuar com a educação ambiental, junto à população trazendo novidades.	Arcop: 01. Alan 02. Cleide 03. Michele Catadores (as): 01.
05	A educação escolar está desalinhada com a realidade do aluno e da sociedade. Na coleta	- Precisamos refletir com educadores e educandos sobre esse processo educativo	Arcop:

	seletiva muito se fala e pouco se faz, enquanto ação concreta.	sem significado positivo para a sociedade. Outros países podem servir de exemplo.	01. Adolfo Catadores (as): 01.
06	O preconceito da sociedade e do poder público em relação ao catador, que o considera ineficiente, desorganizado e incompetente para contratá-lo a fim de prestar serviços de coleta seletiva.	- Precisamos trabalhar a imagem do catador perante a sociedade. - Melhorar continuamente nosso local e processo de trabalho, para aumentar nossa eficiência.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.
07	O capitalismo selvagem que promove a concentração de renda em mãos de poucos, a corrupção, o desemprego, a exclusão social e a miséria, precisa ser questionado.	- Fortalecer e desenvolver a prática da autogestão e da democracia no espaço de trabalho, aprofundando conhecimentos em relação à economia solidária (cooperativismo autêntico), irradiando esse conceito para todos os espaços em que tivermos condições.	Arcop: 01. Adolfo Catadores (as): 01.

09. Croqui descritivo do layout atual da Central de Triagem



Produção atual (linha de Base): 123.842 (agosto-2016)



10. Croqui descritivo do layout modificado e aumento da produção a partir dos investimentos

As alterações a serem realizadas nesta Cooperativa estão relacionadas a modificações internas com os bens adquiridos e mudanças no uso do espaço.

A área é alugada e a Cooperluz é usufrutuária, não podendo realizar nenhuma alteração no imóvel.

Os Estudos das modificações a serem realizadas serão desenvolvidos no processo.

11. Lista de equipamentos com especificação detalhada

1. 01 Eстера Iguaçumec Masias – modelo PHH 350 – ano 2014
2. 01 prensa horizontal Forzan – modelo PFHCFASA – 26 TON. – 2014
3. 01 prensa Iguaçumec – eletromecânica - modeo PHV 150
4. 01 Bobcat – New Holland – 2014 – medelo L218 – Funcionando
5. 01 Bobcat – New Holland – 2014 – medelo L225 – funcionando
6. 01 empilhadeira Toyota – modelo FG 25 – torre triplex– cap. 2.5ton. - GLP – ano 2010
7. 01 empilhadeira Toyota – modelo FG 25 – torre duplex – cap. 2.5 ton -GLP
8. 01 Fragmentadora Fragmaq – modelo F50 – cap. 330kg – ano 2013

Obs.: A manutenção destes equipamentos são da responsabilidade da SBC Valorização de Resíduos, Parceria Público Privada, que assinou contrato com a Prefeitura de São Bernardo do Campo. Todos os equipamentos estão funcionando regularmente.

12. Cronogramas de atividades com foco na gestão administrativa e instalação do Software de Gestão, bem como resolução dos gargalos operacionais (Anexo 01)

O cronograma de atividades será definido na 2ª fase do Planejamento Estratégico Participativo, com a participação de todos integrantes das cooperativas. Nesta fase serão definidos os responsáveis pelas execuções das ações relacionadas às metas específicas levantadas na 1ª fase. Ficou acordado, que cada ação ou conjunto de ações terão responsáveis dos cooperados e da Arcop.

13. Fotos da Cooperativa Cooperluz

01. Vista Externa



02. Vista interna







03. Refeitório



04. Escritório



05. Banheiro e vestiário



14. Fotos dos Participantes do Planejamento Estratégico Participativo (1ª Fase)





O Planejamento Estratégico Participativo da Cooperluz está sendo desenvolvido em dois dias:

Primeiro dia: Explanção sobre a parceria Coopcent ABC – Abihpec;

01. Levantamento dos Avanços, Retrocessos e Desafios:

- 1 – Inicialmente em subgrupo
- 2 – Após sistematização em Grupo





02. Reflexões sobre os gargalos administrativos e operacionais e gargalos que impedem a cooperativa atingir suas metas (ameaças externas) – Em grupo

Segundo dia: (com a presença de todos os cooperados)

01. Apresentação da sistematização geral (devolutiva).

02. Planejamento para atingir as metas geral e específicas da Cooperluz – Análise das atividades, ações necessárias, definições dos responsáveis pelas ações e data limite.

15. Lista de Presença dos participantes do Planejamento Estratégico Participativo

Nome do evento/atividade: Planejamento Estratégico Participativo

Objetivo: Preparar e organizar o planejamento estratégico no grupo.

Local: Cooperluz Data: 19 / 10 / 2016

LISTA DE PRESENÇA 2 de 4

	Nome do Participante (legível)	Entidade	E-mail	DDD e Telefone	Assinatura
01	Andréia M. Zucchi	Cooperluz	andrea.zucchi@cooperluz.com.br	93 186 5849	
02	Maria Francisca Silveira	" "	" "	" "	
03	aul 7 55 1	" "	" "	" "	" "
04	Jose Jacuda	" "	" "	" "	
05	Matheus Souza B.	" "	" "	" "	" "
06	JIDEILTON BRAGELIO	" "	" "	" "	" "
07	ELZA	" "	" "	" "	" "
08	Maura Gomes dos	" "	" "	" "	" "
09	Adriano da Silva	" "	" "	" "	
10	Tais C. dos Santos da Silva	" "	" "	" "	
11	Janete Figueira da Silva	" "	" "	" "	
12	Silene Barbosa	" "	" "	" "	
13	Pa. Paulina Souza	" "	" "	" "	
14	Carla dos Passos	" "	" "	" "	" "
15	Aureliano Boco	" "	" "	75 17 27 97	
16	Maria Lúcia	" "	" "	" "	" "
17	Luiz Carlos de	" "	" "	" "	
18	Maria J.	" "	" "	" "	



Nome do evento/atividade: Planejamento Estratégico Participativo
 Objetivo: Preparar e Organizar o planejamento estratégico no grupo.
 Local: Cooperluz Data: 19 / 10 / 2016

LISTA DE PRESENÇA

1 de 4

	Nome do Participante (legível)	Entidade	E-mail	DDD e Telefone	Assinatura
01	Eana Amaral				Eana Amaral
02	Francisco M. R. do S. R.				Francisco M. R. do S. R.
03	Euca Zula				Euca Zula
04	Valquíria Adriana de Jesus	Cooper Luz	valquiria@cooperluz.com.br	9.8547.1186	Valquíria
05	Daltônico de Sá Dutra				Daltônico
06	Darci Maria da Silva Dutra				Darci Maria
07	Paulo Paulo Bando Sato				Paulo Paulo
08	Kayra Amanda de Lima	Cooper Luz	kayra.amanda@cooperluz.com.br	9.7963.6674	Kayra
09	Antônia da Saude Barbosa Sato				Antônia
10	Marcos Flávio Buschke de Menezes				Marcos
11	Carla de Sá				Carla
12	Maria A. Medeiros				Maria A. Medeiros
13	Anete Silva Santos			960833365	Anete
14	João Carlos Pinheiro				João Carlos
15					
16					
17					
18					

Nome do evento/atividade: Planejamento Estratégico Participativo
 Objetivo: Planejar e organizar o planejamento em grupo
 Local: Cooperluz Data: 19 / 10 / 2016

LISTA DE PRESENÇA

3 de 3

	Nome do Participante (legível)	Entidade	E-mail	DDD e Telefone	Assinatura
01	Luiz Carlos de Araújo				Luiz Carlos
02	Edna Son D. Saxe				Edna
03	Simone Maria de Jesus				Simone
04					
05	Carla Eduardo				Carla Eduardo
06	Gracy Silveira dos Santos				Gracy Silveira
07	João de Deus				João de Deus
08	Letícia de Santana				Letícia
09	Ubirajara P. Eduardo				Ubirajara
10	APARECÍDIA B. S. S.				APARECÍDIA
11	Renata B. S.				Renata
12	Thais Mendes Ferreira				Thais Mendes
13	Carolina Maria de Oliveira				Carolina
14	Família S. S.				Família
15	Carimilda Oliveira Souza				Carimilda
16	Andréia dos S. Almeida				Andréia
17	Maria do Socorro dos S.			97235-5369	Maria do Socorro
18	Valmir de Araújo Junior				Valmir



Nome do evento/atividade: Planejamento Estratégico Participativo
 Objetivo: Preparar e organizar o planejamento estratégico no grupo.
 Local: Cooperluz Data: 19 / 10 / 2016

LISTA DE PRESENÇA

4 de 4

	Nome do Participante (legível)	Entidade	E-mail	DDD e Telefone	Assinatura
01	Rinaldo G. Pereira				Rinaldo
02	William C. de Souza				W
03	Maria Luiza Souza				M
04	Michelle Gonçalves	Ancop	michelle.pga@hotmail.com		Michelle
05	Cleide Fiori	Ancop	cleide.fiori@net.com.br		Cleide
06	Adolfo Hornma	Ancop	Adolfo@horma.com.br	(11) 5944-5511	Adolfo
07	Tatiane S. Rocha Souza	Ancop	Tatiane.travis@bol.com.br	9.5235-3744	Tatiane
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					